



**Jornal Laboratório Páginas Abertas - Produzido pela Central de Produções
Jornalísticas (CPJ), do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Newton Paiva¹.
Uma Parceria com o Pré-Vestibular Lima Barreto²**

Breno Boaviagem de Araújo³
Dayse Aguiar Serafim⁴
Érica Cristina Caetano⁵
Fernanda Helena Ribeiro⁶
Frederico Alves da Silva⁷
Gabriel Roberto de Abreu Moura⁸
Jefferson Santos Delbem do Nascimento⁹
Lucas Pinto Simões¹⁰
Marcele Cristine Lorêto Moraes¹¹
Mariana Reis Vieira-fotografia¹²
Michael Eudes Onorato do Rosário¹³
Renato Farias Vieira¹⁴
Rodrigo Honório da Costa¹⁵

Marialice Emboava¹⁶
Eustáquio Trindade Netto¹⁷
Edwaldo Cordeiro¹⁸
Helô Costa¹⁹

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais

¹ Trabalho submetido ao XVI Expocom 2009, na categoria Jornalismo, modalidade Jornal Impresso (avulso).

² Curso pré-vestibular e supletivo comunitário de Belo Horizonte, parceria com curso de Jornalismo da Newton Paiva.

³ Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: baraujo.jor@gmail.com

⁴ Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: dayxemoyk@hotmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: erikinha.caetano@gmail.com

⁶ Estudante do 1º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: fernandahelena2@yahoo.com.br

⁷ Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: fredericojornalismo@gmail.com

⁸ Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: gabriel-ram@hotmail.com

⁹ Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: jeffersondelbem@gmail.com

¹⁰ Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: simões.lucas@gmail.com

¹¹ Estudante do 6º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: marcele.morais@yahoo.com.br

¹² Estudante do 4º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: marianareis.j@gmail.com

¹³ Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: baraujo.jor@gmail.com

¹⁴ Estudante do 4º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: farias.vieira@bol.com.br

¹⁵ Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: rodrigohc13@yahoo.com.br

¹⁶ Coordenadora do curso de Jornalismo, e-mail: marialice.prof@newtonpaiva.br

¹⁷ Coordenador da CPJ, e-mail: trineto.prof@newtonpaiva.br

¹⁸ Coordenador adjunto da CPJ, e-mail: edwaldocordeiro.cpj@newtonpaiva.br

¹⁹ Coordenadora de diagramação, e-mail: heloisa.cpj@newtonpaiva.br



RESUMO

O jornal Páginas Abertas é uma publicação direcionada à comunidade da Região Noroeste de Belo Horizonte. Seu foco inicial era divulgar o curso Pré-Vestibular Lima Barreto, de cunho comunitário. Mas, durante o decorrer das edições, matérias de denúncia, utilidade pública e informações sobre eventos ocorridos na Região também foram publicadas. O periódico procura integrar a comunidade, dando voz a ela, e noticiando os problemas, além de ouvir a população sobre uma possível solução deles. O jornal é produzido em parceria com o Pré-vestibular Lima Barreto. A Central de Produções Jornalísticas da Newton Paiva disponibiliza estagiários do curso de Jornalismo para a redação das matérias, fotografias e diagramação.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; comunitário; parceria; social

INTRODUÇÃO

O jornal Páginas Abertas foi criado em 2007, numa parceria feita entre o curso de Jornalismo do Centro Universitário Newton Paiva e o Pré-Vestibular e Supletivo Lima Barreto. O diretor Éderson Balbino procurou a Central de Produções Jornalísticas (CPJ) para produzir em conjunto um informativo. O impresso seria destinado a divulgar o “cursinho”, que se localiza numa região de risco social em Belo Horizonte, com matérias sobre seus alunos e projetos institucionais. Mas, no decorrer das edições, tanto os coordenadores da CPJ quanto a direção do Pré-vestibular tomaram a iniciativa de incluir no jornal reportagens que envolvessem toda a comunidade da região.

2) OBJETIVO

A participação do jornal Páginas Abertas na Expocom tem como objetivo primeiro a apresentação do produto para a comunidade acadêmica, pois é um jornal que possui



importante cunho social, já que leva informação a pessoas carentes dos bairros Aparecida, Bonfim, Sumaré, Caiçara e Aparecida, todos na Região Noroeste de BH. Além disso, achamos importante apresentar, de forma didática, também os problemas encontrados para a produção do veículo. É uma boa oportunidade de expor um campo que está crescendo cada vez mais na Comunicação Social, o Jornalismo Comunitário.

3) JUSTIFICATIVA

Apresentar o informativo no evento não só possibilita apresentar um produto, mas também contribuir para um modelo que tem crescido e feito diferença: o Jornalismo Comunitário. Como nosso foco diz respeito a uma comunidade, que na maioria das vezes não se reconhece nos jornais de grande circulação, damos vez àqueles cuja voz não é ouvida pela maioria dos veículos. Por isso é de fundamental importância a participação do jornal Páginas Abertas na Expocom 2009.

Julgamos que este tipo de jornalismo democratiza a informação e permite as pessoas da comunidade, que se encontram em situação de risco social, possam ter um pouco mais de voz nas páginas de nosso jornal. Nosso interesse em participar da Expocom se junta aos pressupostos daquilo que o chamado “jornalismo do século XXI” visa: informar, de forma midiática e veloz, sem nenhum detrimento do fato, aquilo que acontece aonde os veículos não têm alcance, no qual os integrantes da comunidade sejam levados em conta primeiramente.

Há também a questão de tentar exemplificar, através do Páginas Abertas, como o jornalismo pode ajudar a melhorar a vida das pessoas. O jornal tem tido impacto positivo, ocasionado por sua distribuição em pontos estratégicos, como padarias, farmácias, mercearias etc., e é um bom demonstrativo da força de um jornal comunitário. Os leitores veem que seus problemas estão sendo expostos, os órgãos competentes também são ouvidos, e acaba-se por criar um ciclo de informação dentro daquele espaço local.

Através do meio acadêmico, o jornalismo comunitário pode ser ampliado para que seu conteúdo seja interessante para toda sociedade. Por isso, pretendemos incrementar esse tipo de jornalismo, não só ampliando-o, mas demonstrando o seu alcance dentro da localidade na qual circula.



4) METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS

As pautas são pré-produzidas dentro da própria CPJ. Éderson, proprietário do Páginas Abertas e membro ativo da comunidade em que o jornal circula, se reúne com a equipe de redação. Há então a elaboração das pautas. A partir do fechamento das pautas, os estagiários de texto e o responsável pelas fotografias vão a campo produzir as matérias.

A CPJ fornece todo o material (gravadores, câmeras fotográficas) para que os estagiários tenham pleno êxito na apuração. Eles coletam depoimentos de moradores e comerciantes, além de consultar as associações dos bairros que integram a Região Noroeste de Belo Horizonte.

A grande base da publicação é a entrevista. Podemos experimentar técnicas que são passadas em sala de aula. Ouvimos, por exemplo, o morador da localidade onde o jornal circula e perguntamos sobre problemas, soluções etc., depois afirmamos sua opinião com outro morador do local. Depois ouvimos outras partes que são de interesse da matéria.

Procuramos dar espaço a todas as opiniões, para que um dos pilares do jornalismo, o debate, aconteça.

Após a apuração, o repórter produz a matéria com base naquilo aprendido em sala de aula. Isto porque um dos requisitos para integrar nossa equipe é ter cursado as disciplinas de Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa em Jornalismo e Teorias da comunicação. Acreditamos que o estagiário deve ter pleno entendimento teórico, para que ele possa colocar em prática as noções de ética e de responsabilidades.

Matéria produzida, ela é encaminhada a um coordenador-professor para que ele a revise, dando assim oportunidade para que o aluno aprenda e torne seu texto mais objetivo. Após a revisão, a matéria é diagramada dentro de nossa agência, com estagiários especializados em tal área. O repórter que desenvolveu a matéria também participa da diagramação, dando idéias e, quando necessário, formatando o texto.

O intercâmbio entre diagramador e repórter se torna extremamente proveitoso, já que o estagiário que redigiu a matéria também tenha como se aprofundar nos métodos de diagramação, e o diagramador fica mais próximo dos métodos de apuração e revisão de matérias. A diagramação também tem um coordenador-professor específico. Após a revisão, o coordenador-diagramador encaminha o resultado do produto ao cliente. Uma vez aprovado, ele segue para a gráfica, para logo depois ser distribuído.



5) DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O jornal, de cunho comunitário, engloba aquilo que se passa na Região Noroeste de Belo Horizonte e procura informar o morador daquela localidade, divulgando acontecimentos que se estabelecem ali. Em 2007, Éderson Balbino, proprietário do Pré-Vestibular e supletivo Lima Barreto, procurou a CPJ para uma parceria. Ele nos propôs usar os estagiários de nossa central para o desenvolvimento de matérias e diagramação. Somente a impressão é custeada por Éderson. Em princípio, o informativo incluiria matérias em relação ao Pré-Vestibular. Mas, logo em seguida, já incluímos no jornal matérias de denúncia, pessoas dos bairros integrantes da região que se destacaram por algum talento, além de notícias relacionadas à utilidade pública (primeiro emprego etc.). Há também espaço para manifestações culturais, folclóricas e eventos artísticos. Com tiragem de 5.000 exemplares, o jornal é financiado por comerciantes dos bairros onde o jornal circula, colocando na publicação um anúncio de seu estabelecimento. Tal recurso se mostra vantajoso para os anunciantes, que veem seus estabelecimentos divulgados para os moradores da localidade, e também para os integrantes da comunidade, que tem a possibilidade de conhecer as lojas próximas.

Para atrair publicidade, foi criado dentro do informativo o espaço “Empresário Amigo”, no qual em cada edição é feito um perfil de um dos comerciantes financiadores. A partir daí, contamos sua história de vida, sua atuação dentro da comunidade e as particularidades do retratado.

Como exemplo, na edição número cinco, impressa em agosto de 2008, o “Empresário Amigo” foi Marcelo Nereu. Dono de um bar no bairro Bom Jesus, ele é um dos anunciantes do jornal e fizemos entrevistas para saber um pouco mais sobre sua vida. Assim, descobrimos um apaixonado pelo samba e pelo futebol. O bar tem um lado musical, já que ele é o responsável pelas animadas rodas de samba do bairro. Assim, produzimos a matéria “Samba de Raiz-Marcelo Nereu e sua música são destaques no bairro Bom Jesus”.

Assim, divulgamos seu estabelecimento e fizemos uma matéria jornalística. Mas o grande foco é o social, a integração da comunidade.



6) CONSIDERAÇÕES

Através de nossa parceria com o Pré-Vestibular e Supletivo Lima Barreto, temos a intenção de fazer com que não só nossa equipe, mas toda a sociedade acadêmica tenha maior interesse pelo Jornalismo Social. Apesar de todos os percalços que inevitavelmente permeiam esse tipo de publicação (financiamento, falta de posição dos órgãos competentes sobre problemas do bairro retratados no jornal), a parceria tem se mostrado proveitosa. O grande eixo que move o jornal é a vontade de fazer com que aquelas pessoas, que circulam onde o jornal é distribuído, sejam ouvidas e encontrem os problemas que lhes afetam retratados nas páginas do jornal. O sentido de fazer Jornalismo Comunitário é esse. Mas, além desse lado, podemos perceber durante a produção do jornal o quanto os estagiários se envolvem com esse tipo de jornalismo. Eles enxergam que os problemas que poderiam afetar apenas àquela localidade rodeiam a todos, e é por isso que devem ser discutidos num âmbito maior. Através de uma iniciativa como o Páginas Abertas, os estagiários tendem a se voltar para a questão da idoneidade e do respeito.

Face a face com os dilemas da profissão, vemos que a ética é a melhor maneira de manter vivo o jornalismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAMAN, Fábio. **A Arte da Entrevista: uma antologia de 1823 aos nossos dias**. São Paulo: Scritta, 1995.

FERRARI, Maria Helena e SODRÉ, Muniz. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística**. São Paulo: Summus Editorial, 1986

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: ed. Ática, 2003. (Série Fundamentos)

NETTO, Eustáquio Trindade. PESSOA, Sônia. **Manual de produção de texto: dicas básicas de português**. Curso de Jornalismo 2005

NETTO, Eustáquio Trindade. **Manual de Técnicas de entrevista**, CPJ, 2008